



---

## COESÃO E COERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE OPINIÃO DOS ALUNOS DA 7ª SÉRIE/ 8º ANO DE UMA ESCOLA PRIVADA<sup>1</sup>

Mariani Gracieli Dutra\*

### RESUMO

Sabemos que a coesão e a coerência são elementos importantes para uma produção textual, porém, desse modo, percebe-se que esse tema é pouco abordado nas gramáticas e na maioria das vezes são trabalhadas de modo insatisfatório nos livros didáticos. Assim, é possível constatar que o modo como são utilizadas faz com que as produções textuais dos alunos sejam incoerentes, obtendo resultados insatisfatórios, pois são tratadas de modo vago e impreciso. Por este motivo, é evidente que o educando terá dificuldades no momento da produção, uma vez que não domina o assunto, fato que dificulta o processo de ensino-aprendizagem da nossa língua. A coesão e a coerência são de fundamental importância na produção textual, tanto em textos orais quanto em textos escritos. Para tanto, é necessário que haja mais interesse em estudar, refletir e ensinar sobre o assunto, assumindo uma postura que proporcione ao aluno usá-las de modo adequado, com autonomia dentro do seu contexto social, cultural, cognitivo e linguístico seja em textos formais ou informais.

**Palavras-chave:** Letras. Língua Portuguesa. Produção Textual. Artigo de Opinião. Coesão. Coerência. Ingedore Vilaça Koch.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo pretende estudar sobre a coesão e coerência na produção de textos de artigos de opinião dos alunos de 7ª série / 8º ano de uma escola privada, no intuito de analisar como se dá a produção textual uma vez que no mundo globalizado em que vivemos o avanço da era tecnológica é cada vez maior, diante disso, os jovens sentem-se mais atraídos pelos

---

<sup>1</sup>Artigo elaborado na disciplina **Metodologia da Pesquisa em Linguística Aplicada**, do Curso de Especialização em Linguística Aplicada às Línguas Materna e Estrangeira pelo Curso de Letras da UNEMAT/Sinop (2011/2012).

\*Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UNITINS EM 2010. Cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

adventos tecnológicos, assim dedicam cada vez mais menos tempo para a leitura, dificultando ainda mais no processo da escrita.

Acreditando que a escrita é um meio de comunicação que possibilita o ser humano relacionar-se no meio e com o mundo em que vive, é de grande importância não só na área da Educação, mas também em diversos setores da vida humana, por isso, é necessário que haja um bom domínio da escrita e dos mecanismos que possam ajudar no seu desenvolvimento.

Diante desta realidade, onde cada vez mais os jovens demonstram interesse por aparelhos eletrônicos, interessando-se cada vez menos pela leitura. Com isso, observamos que o aluno não consegue construir uma boa relação entre o embasamento teórico e o da prática de ensino, pois se sentem desmotivados diante da dificuldade de produzir um texto, impossibilitando que educando alcance os seus objetivos e não havendo um desenvolvimento adequado do aprendizado que está acontecendo de maneira fragmentada, tornando-o falho internalizando apenas os aspectos teóricos.

## **2 COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL**

Conforme Koch e Elias (2006), as noções sobre coesão e coerência sofreram alterações importantes com o passar dos anos, pois inicialmente ambos os conceitos se confundiam, sendo usados muitas vezes indiferentemente. À medida que a concepção do texto se modificava a forma de utilizar o termo era diferenciada. Desse modo, entende-se por coerência todos os aspectos que contribuem para uma boa produção do texto escrito, pois através dela as palavras se encaixam no texto construindo sentido facilitando a compreensão. Segundo Koch e Travaglia (1997), coerência é tudo o que faz de um conjunto de frases, um texto, considerando que um texto é uma sequência de frases que relacionam entre si.

A coerência do texto deriva de sua lógica interna, resultante dos significados que sua rede de conceitos e relações põe em jogo, mas também da compatibilidade entre essa rede conceitual – O mundo textual – e o conhecimento de mundo de quem processa o discurso. A coesão é a manifestação linguística da coerência; advém da maneira, como os conceitos e relações subjacentes são expressos na superfície textual. Responsável pela unidade formal do texto, constrói – se através de mecanismos gramaticais e lexicais. A coerência diz respeito ao nexos entre os conceitos e a coesão a expressão desse nexos no plano linguístico. É importante registrar que o nexos é indispensável para que uma sequência de frases possa ser reconhecida como texto. (COSTA VAL, 1999, p. 6-7)

Coerência é um princípio de interpretabilidade e compreensão do texto caracterizado por tudo de que o processo aí implicado possa depender. A coesão é explicitamente revelada através de marcas linguísticas, índices formais na estrutura da sequência linguística e superficial do texto [...] se manifesta na organização sequencial do texto. (KOCH; TRAVAGLIA, 1997, p. 13)

Neste sentido, entende-se que tanto a coesão como a coerência são de extrema importância no processo de aquisição da escrita, mas para que isso ocorra de maneira satisfatória, sendo necessário que desde pequenas, as crianças sejam estimuladas ao hábito de ler, conhecendo novas palavras e ampliando o vocabulário, obtendo melhoria na produção textual.

Assim sendo, é sabido que o produtor de um texto deve possuir um conhecimento prévio do leitor e com sua capacidade de inferência para a apreensão dos sentidos de uma produção. Considerando que nem todos os alunos podem apresentar a mesma facilidade em realizar operações mais elaboradas para captar sua total significação, se não for completamente coeso e coerente, deve ter pistas que levem a sua compreensão facilmente recuperáveis pelo contexto.

Conforme Koch (2008, p. 89), “E é com base nos elementos lingüísticos que estão na superfície textual e também na forma de organização dos argumentos que se faz possível a construção dos sentidos pretendidos pelo produtor.”

Agindo dessa maneira, o aluno terá consciência que seu texto, apresentará mais que o resultado final, resultando em um encadeamento que contém lógica e coerência, resultando na interação entre o autor e leitor.

### **3 CONCLUSÃO**

Por meio deste trabalho pretende-se melhorar a forma de conduzir o aluno a perceber que o trabalho com a escrita só será realizado se ele for um leitor assíduo, enriquecendo o seu vocabulário, tornando a sua produção textual significativa e fundamental no que diz respeito ao fator coesão e coerência.

Dessa forma, além de motivar e estimular o aluno para o aprendizado, o professor poderá ajudá-lo através da reescrita do texto a identificar os problemas que o impossibilita de produzir um texto coeso e coerente, elaborando um diagnóstico com os aspectos que o estudante já domina e os que ainda são preciso dominar, levando o aluno a refletir sobre os significados do texto que produziu.

Cabe ressaltar que se essa produção for bem elaborada, baseada nas orientações do professor, o estudante obterá êxito na realização do seu trabalho, tornando o momento de produção textual em um momento de interação ao mesmo tempo em que proporciona a busca

pela aprendizagem, visando às necessidades dos aprendizes em relação aos aspectos que demandam raciocínio e reflexão, tornando-os sujeitos sociais da escrita coesa e coerente.

Diante do exposto, é evidente que conduzir o trabalho com a escrita é imprescindível para o desenvolvimento da capacidade dos estudantes em produzir textos coesos e coerentes abordando-os de modo sistemático, salientando que não é possível construir um texto sem gramática e não há gramática se for existir para contribuir para a construção de diversos gêneros textuais.

## **COHÉSION ET COHÉRENCE DANS LA PRODUCTION DES ARTICLES D'OPINION DES ÉLÈVES DE LA 7ÈME ET 8ÈME ANNÉE D'UNE ÉCOLE PRIVÉE**

### **RÉSUMÉ<sup>3</sup>**

Nous savons que la cohésion et la cohérence sont des éléments clés dans une production textuelle, mais il est clair que cette question est rarement abordée dans les grammaires et dans la plupart des cas sont traités si mal dans les manuels scolaires. Alors, il est clair que, la façon comme ils sont utilisés, rend des productions textuelles d'étudiants incohérents, en déclanchant des résultats insatisfaisants, ils sont traités de manière vague et imprécise. Pour cette raison, il est évident que l'élève aie des difficultés au moment de la production, car il ne domine pas le sujet, un fait qui complique le processus d'enseignement et d'apprentissage de notre langue. Cohésion et cohérence sont indispensables dans la production de textes, textes à la fois orale et écrits. Par conséquent, il est nécessaire d'avoir plus d'intérêt à l'étude, à la réflexion et à l'enseignement de ce sujet, en supposant une position qui offre aux élèves une bonne usage, avec une autonomie au sein de leurs contexte social, culturel, cognitive et linguistique que ce soit dans les textes formel ou informelle.

**Mots clés:** Lettres. Langue Portugaise. La production textuelle. Article d'opinion. Cohésion. Cohérence. Ingedore Vilaça Koch.

### **REFERÊNCIAS**

COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

---

<sup>3</sup> Transcrição realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**) e revisão pelo professor Ederson Lima de Souza (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

KOCH, Ingedore G.V; Travaglia, Luiz C. **Texto e Coerência**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.